

ESTRESSE HÍDRICO EM MUDAS DE CAFEEIRO SUBMETIDAS A DIFERENTES PRODUTOS MITIGADORES DE DÉFICIT HÍDRICO

Julender Vaz Toni RAMOS;
Jean Henrique AFFONSO;
Junior Cesar.

RESUMO

O café tem origem nas montanhas da Etiópia, onde encontrou condições ambientais favoráveis para seu desenvolvimento. No Brasil, o cultivo do café arábica continua em expansão, especialmente em regiões tradicionalmente produtoras. O crescimento da cafeicultura, notadamente no Nordeste, tem gerado impactos econômicos e sociais positivos. No entanto, fatores como a escassez de água e as mudanças climáticas têm prejudicado a produção cafeeira. Diante desse cenário, existem no mercado diferentes produtos desenvolvidos para minimizar o déficit hídrico, atuando tanto no solo quanto diretamente nas plantas. Entre essas soluções, os hidrogéis se destacam por ajudarem a mitigar o estresse hídrico, promovendo a manutenção da saúde e produtividade das plantas. Além disso, o biofertilizante Keep Green atua como uma proteção para as folhas do cafeeiro contra a radiação solar. Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos do uso de hidrogel e de biofertilizante na cultura do café em condições de déficit hídrico. O experimento foi conduzido com quatro tratamentos: T1 testemunha, T2 biofertilizante, T3 hidrogel e T4 hidrogel + biofertilizante, cada um com quatro repetições. Foram avaliados os efeitos de diferentes tratamentos mitigadores do estresse hídrico no crescimento de mudas de café, por meio da produção de matéria seca da parte aérea (PMSPA), do sistema radicular (PMSSR) e total (PMST). Em resumo, o hidrogel (com ou sem biofertilizante) foi eficaz apenas para aumentar a altura e a matéria seca, não havendo diferença estatística entre os tratamentos para o número de folhas e o comprimento da raiz.

Palavras-chave: Coffea Arábica Hidrogel Keep Green.